

1 **COMITÊ DA BACIA DO RIO TIBAGI**
2 **CÂMARA TÉCNICA PARA ACOMPANHAMENTO DA ELABORAÇÃO DO**
3 **PLANO DA BACIA DO RIO TIBAGI – CTPLAN**
4 **ATA DA 2ª REUNIÃO**

5 Data: 15 de dezembro de 2006, das 9:30 às 16:30

6 Local: Sala de reuniões da Suderhsa, rua Santo Antonio, 239, Curitiba.

7 **PARTICIPANTES DA CTPLAN:**

- 8 • Companhia Paranaense de Energia – COPEL: Martha Regina von Borstel Sugai
9 (martha.sugai@copel.com)
- 10 • Cervejarias Kaiser do Brasil – Luciana Tozetto (ltozetto@pgrossa.kaiser.com.br);
- 11 • Universidade Estadual de Londrina - UEL: Francisco Striquer Soares
12 (striquer@uel.br);
- 13 • Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR: Márcia Regina Chella
14 (marciarc@sanepar.com.br);
- 15 • Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental
16 – SUDERHSA: Emílio Trevisan (emiliotrevisan@suderhsa.pr.gov.br);
- 17 • Prefeitura de Ponta Grossa: Paulo Eduardo Oliveira de Barros (pebarros@gmail.com);
- 18 • Copati: Lucilene Tomé Furlan (lucilene@copati.org.br).

19 **CONVIDADOS:**

- 20 • Secretaria da Saúde – SESA: Luiz Fernando Sheiti Oba (ml_oba@yahoo.com.br)
- 21 • Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental
22 – SUDERHSA: Célia Regina Gapski Yamamoto
23 (celiyamamoto@suderhsa.pr.gov.br);
- 24 • Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental
25 – SUDERHSA: Tânia Lúcia Graf de Miranda (taniamiranda@suderhsa.pr.gov.br);
- 26 • Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental
27 – SUDERHSA: Eduardo Luiz Fritzen (eduardofritzen@suderhsa.pr.gov.br);
- 28 • Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental
29 – SUDERHSA: Marcelo Gonçalves (marcelogoncalves@suderhsa.pr.gov.br);
- 30 • Instituto Ambiental do Paraná – IAP: Christine da Fonseca Xavier
31 (Christin@iap.pr.gov.br).

32 **RELATORIA:**

- 33 • Martha Regina von Borstel Sugai – COPEL (martha.sugai@copel.com.br)

34 **ASSUNTOS DISCUTIDOS:**

35 **Item 1- Abertura.** A Sra. Martha Sugai (Copel/coordenadora CTPLAN) iniciou a 2ª reunião
36 da CTPLAN às 09:30 horas, agradecendo a presença de todos e na seqüência, solicitou a
37 apresentação dos presentes. A seguir foi submetida e aprovada a proposta de que se iniciasse a
38 reunião discutindo a questão dos municípios que estão ou não na bacia do Tibagi. Como
39 alguns municípios tem uma área muito pequena dentro da bacia, o que pode ser até função da
40 cartografia utilizada, sugeriu-se que a Agência preparasse uma Nota Técnica até 15 de janeiro
41 de 2007, que então poderia receber sugestões da CTPLAN e ser submetida a deliberação do
42 Plenário do Comitê em sua próxima reunião. **Item 2 – Aprovação da ata da 1ª reunião.** A
43 ata foi aprovada com a inclusão de dois pontos que não haviam sido citados: a participação do
44 IAP nas reuniões e a revisão do texto por alguém devidamente designado para tal. **Item 3 –**
45 **Análise da nova versão do Capítulo 1 do Plano.** Inicialmente foram comentadas questões
46 referentes ao formato (adotar espaçamento simples), tabelas versus quadros (a maioria são
47 tabelas), repetição do título das tabelas (estão dentro e fora dos quadros das tabelas) e a

48 citação das tabelas e figuras no texto. Na seqüência foram sendo citados os comentários
49 referentes a cada uma das páginas do Capítulo. Foi ressaltado que o texto do plano deve ser
50 claro e objetivo, sempre baseado em fatos, dados e estudos, e que devem ser evitados
51 comentários subjetivos. O texto do item 1.2.3 Cianobactérias ficou de ser transferido para o
52 capítulo 2, no item referente à qualidade das águas superficiais. O item 1.1.7 Eventos Críticos
53 deverá ser revisto: neste item deverão ser citados os locais e usos de recursos hídricos que
54 sofrem conseqüências das secas e inundações para posterior identificação de ações para
55 minimizar estes efeitos ao longo do plano. Ficaram de serem analisadas a questão de áreas de
56 risco no que se refere a contaminação dos corpos hídricos e das espécies de peixe em
57 extinção. **Item 4 – Análise da primeira versão do Capítulo 2 do Plano.** No que se refere às
58 redes de monitoramento, foi sugerido que se partisse da relação disponível no inventário da
59 ANA, não se limitando desta forma às estações operadas pela SUDERHSA, considerando
60 dois grupos de estações: pluviométricas e fluviométricas. Caso seja identificado que há
61 estações que não constam do inventário, estas devem ser incluídas e devidamente
62 identificadas. No caso das fluviométricas deverá ser utilizada a convenção do inventário de
63 estações fluviométricas da ANEEL para identificar os dados disponíveis em cada local: F para
64 dados de nível de água, D para medições de descarga, S para medições de descarga sólida, Q
65 para qualidade das águas e T para dados telemétricos. Como já foi sugerido no caso do
66 capítulo 1 na reunião anterior, os mapas da bacia no capítulo 2 devem ocupar no mínimo a
67 área total de uma página. O item 2.2.1 Precipitação deverá ser incluído no capítulo 1, no item
68 referente ao clima. A Kaiser ficou de disponibilizar arquivo com resultados de um estudo seu
69 de caracterização da qualidade das águas. Ficou combinado que a questão da qualidade das
70 águas dos corpos hídricos da bacia do Tibagi, no que se refere a metodologia a ser utilizada
71 para sua caracterização no Plano, seria discutida na próxima reunião para a qual seriam
72 convidados o Prof. Cristóvão Vicente Scapulatempo Fernandes da Universidade Federal do
73 Paraná – UFPR e a Prof.^a Maria Josefa Santos Yabe da UEL. Para tal deveriam ser
74 previamente organizados os dados disponíveis para servirem de base para estas discussões. O
75 texto do item 2.3.1.3 Estudo de Coliformes Totais deverá ser cuidadosamente revisto. Deveria
76 ser analisada a rede de monitoramento de agrotóxicos na bacia e a rede de monitoramento da
77 SANEPAR. **Item 5 – Assuntos gerais.** Tendo em vista o tamanho dos documentos que vem
78 sendo analisados no âmbito da Câmara, foi levantada a possibilidade de criação de um site do
79 Comitê no qual estes, assim como outros de interesse, poderiam ser disponibilizados. A Sra.
80 Lucilene Furlan (Copati/Secretaria Geral do Comitê) ficou de ver como isto poderia ser
81 viabilizado. Em função da especificidade dos itens 1.1.5 Hidrogeologia e 2.2.3
82 Disponibilidade Hídrica Subterrânea, foi sugerida uma avaliação dos mesmos pelos geólogos
83 da Suderhsa aqui de Curitiba.

84 Ata aprovada na 3ª reunião, realizada em 07 de março de 2007.

85 Martha Regina von Borstel Sugai
86 Coordenadora e Relatora da CTPLAN